

Recado ao amanhecer

Presidente se afasta da disputa no Congresso Nacional

SONIA CARNEIRO E
RENATA GIRALDI

Davi Zocoli = 03/01/2001

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso mandou ontem um recado aos partidos da base aliada ao descartar, em entrevista ao programa *Bom dia Brasil*, da TV Globo, uma interferência nas disputas pelas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado. O presidente disse também que não fará mudanças de ministros para compensar possíveis derrotados. “Não farei reforma ministerial em função de quem ganhou ou perdeu. Tenho que ver se existe algum ministro que, por razões administrativas, precisa ser trocado”, disse.

Fernando Henrique não acredita que a briga pela sucessão no Congresso provoque o fim da aliança governista. “A briga é na cúpula. É claro que o melhor era que não houvesse, mas sou pessoa que conhece o Congresso e sei que isso é normal. Tenho que ter paciência e esperar, ver o que interessa ao Brasil, embora tenham interesses partidários que mais tarde podem atrapalhar aqui ou ali”, declarou.

“Não vou entrar em questões que não são de interesse nacional, embora sejam de in-



Fernando Henrique diz que não vai se envolver no Congresso

teresse partidário. Eu tenho que ter compostura. Não posso a toda hora dizer apóia esse apóia aquele, faço e desfaço, porque não é meu papel. Não tenho que estar interferindo em outro Poder”, afirmou.

O presidente disse que seu mandato, que acaba em 2002,

“está no meio”, mas “as pessoas se esquecem de que dois anos é muito tempo”. E acrescentou: “Tem muito tempo ainda e vou fazer ainda muita coisa pelo Brasil. Mas com tantas dificuldades não posso dizer que estou satisfeito. Acho que um brasileiro que se sente satisfeito é cínico”.